

Ivana Santos Corrêa <sup>a</sup>

Luciana Resende Prudente <sup>b</sup>

Cássio Antônio Egídio  
Morais <sup>b</sup>

Flavio Marques Lopes <sup>a</sup>

Nathalie de Lourdes Souza  
Dewulf <sup>a\*</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Goiás  
(UFG), Faculdade de Farmácia.

<sup>b</sup> Universidade Federal de Goiás  
(UFG), Faculdade de Farmácia,  
Farmácia Universitária.

\*Autor para correspondência:  
Faculdade de Farmácia –  
Universidade Federal de Goiás,  
Praça Universitária, Qd. 62, Goiânia,  
Goiás, Brasil. 74.605-220. E-mail:  
nlsdewulf@gmail.com. Telefone:  
+55(62)3209-6450.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** A Consulta de Revisão Farmacoterapêutica é um serviço farmacêutico por meio do qual é feita a avaliação da farmacoterapia de um paciente, com o objetivo de detectar e resolver problemas no processo de uso dos medicamentos. Esse resumo tem como objetivo relatar um caso ocorrido em uma farmácia universitária.

**Metodologia:** A paciente foi encaminhada pelo serviço de dispensação da Farmácia Universitária-Universidade Federal de Goiás, ao serviço de Consulta de Revisão Farmacoterapêutica. O instrumento de pesquisa utilizado para a avaliação foi à base de dados indexada, Micromedex®.

**Resultados e discussões:** Paciente de 70 anos, sexo feminino, relata o uso de Atenolol para hipertensão, Condroitina e Glucosamina para artrose, Premarin® para menopausa, Noripurum Fólico® para anemia, Carbonato de Cálcio, Vitamina D3 e Aspartato de Magnésio para osteoporose, Meloxicam e Ranitidina para dor, Clopidogrel para prevenção de Acidente Vascular Cerebral, e Ômega-3 para memória por automedicação. Por meio da Consulta de Revisão Farmacoterapêutica foram detectadas interações medicamentosas entre Meloxicam e Clopidogrel que acarreta diminuição da ação plaquetária e da coagulação; e entre Clopidogrel e Ômega-3 que aumenta o tempo de sangramento. Tais interações aumentam o risco de sangramento no trato gastrointestinal (TGI). A intervenção farmacêutica junto à paciente, para o primeiro caso de interação entre medicamentos prescritos, foi para estar atenta e procurar o médico se houverem sinais e/ou sintomas de sangramento no TGI. Para o segundo caso de interação, onde havia automedicação, foi orientar para suspensão do uso do Ômega-3

**Conclusões:** Serviços farmacêuticos, como a Consulta de Revisão Farmacoterapêutica, se apresentam como uma ferramenta estratégica para melhorar os resultados clínicos e prevenção primária de eventos negativos associados a medicamentos, como no caso relatado. **Agradecimentos:** Pró-reitora de Extensão e Cultura.

**Palavras-Chave:** polimedicação; automedicação; consulta de revisão farmacoterapêutica; interação medicamentosa; ômega-3 e clopidogrel; ômega-3 e meloxicam.

<sup>1</sup>Couteur DGL, Hilmer SN, Glasgow N, Naganathan V, Cumming R. Prescribing in older people. Resprinted from Aust Fam Physician. 2004; 33(10): 777-781.

<sup>2</sup>Micromedex® Healthcare Series [database on the Internet]. Version 5.1. Greenwood Village, Colo: Thomson Micromedex; 2007.